



SOCIEDADE DE CONSUMO, GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: EM BUSCA DE UMA SOCIEDADE EM EQUILÍBRIO COM O MEIO AMBIENTE

Mariane Fortunato Homes

Direito - Direito Público

RESUMO

A globalização é um fenômeno que alterou e vem alterando o modo como a sociedade se comporta, dentre eles, a maneira como consumimos os serviços e os produtos. A facilitação e o incentivo constante ao ato de consumir a fim de impulsionar a economia global traz inúmeros prejuízos ambientais. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a complexa interação entre a sociedade de consumo, a globalização e o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de investigar a possibilidade de se alcançar um equilíbrio ambiental nas nossas práticas de consumo. Para tanto, examinar-se-á a criação e a lógica da sociedade de consumo, as diferentes nuances do consumo, a interferência da globalização neste contexto, para, por fim, analisar os objetivos do desenvolvimento sustentável e sua relação com o equilíbrio ambiental. A metodologia utilizada foi a indutiva, por meio do procedimento bibliográfico, sendo realizada pesquisa em obras literárias e em artigos científicos. A presente pesquisa alcançou o objetivo geral proposto, vez que a sociedade de consumo é diretamente influenciada pela globalização, demonstrando-se necessário harmonizar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades.

INTRODUÇÃO

Vive-se imbuído na lógica do comprar, descartar e comprar, a sociedade de consumo produz, cada vez mais, produtos descartáveis a fim de que as pessoas tenham sempre um novo desejo ou necessidade.

A globalização facilita a criação e a disseminação destas novas tendências em conjunto com a tecnologia que facilita a abordagem mundial em pouco tempo. Países que são distantes fisicamente são capazes de serem influenciados ao mesmo tempo por uma nova tendência.

O consumo passou a ser o grande propulsor da economia e do mercado, fazendo com que sempre haja alguém insatisfeito por não ter o produto mais recente ou mais moderno. Essa lógica de correr atrás do que é inatingível adocece a sociedade como um todo, principalmente, quando se trata da questão ambiental.

Diante do cenário apresentado, a presente pesquisa tem como objetivo geral, portanto, analisar a complexa interação entre a sociedade de consumo, a globalização e o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de investigar a possibilidade de se alcançar um equilíbrio ambiental nas nossas práticas de consumo.

Para tanto, os objetivos específicos são: 1) abordar acerca da criação e a lógica da sociedade de consumo; 2) verificar as diferentes nuances do consumo; 3) ponderar a interferência da globalização neste contexto, para, por fim, analisar os objetivos do



desenvolvimento sustentável e sua relação com o equilíbrio ambiental.

Com relação a problemática, fixa-se a seguinte: é possível que a globalização impacte negativamente para a construção de uma sociedade em harmonia com desenvolvimento sustentável?

A hipótese é de que é possível que a globalização impacte negativamente para a construção de uma sociedade em harmonia com desenvolvimento sustentável.

Assim, o trabalho será dividido em três partes: 1. Considerações acerca da sociedade de consumo; 2. As diferentes nuances do modo de consumir; 3. Globalização e seus impactos na sociedade de consumo; e 4. Desenvolvimento sustentável e o equilíbrio ambiental.

MÉTODO

Utiliza-se o método indutivo como base lógica, e o cartesiano na fase de tratamento dos dados colhidos, aliados às técnicas do referente, fichamento, conceito operacional, pesquisa bibliográfica e documental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho atingiu o objetivo proposto, bem como confirmou a hipótese de que é possível que a globalização impacte negativamente para a construção de uma sociedade em harmonia com desenvolvimento sustentável.

A globalização, em conjunto com o desenvolvimento e a expansão das tecnologias, permitiu a produção em massa e a disseminação de bens e produtos de forma mais célere. Assim, transformando a forma como consumimos, vez que se tornam mais acessíveis, aumentando a disponibilidade e a diversidade no momento de comprar.

As relações passaram a ser mais dinâmicas e a tecnologia passou a ser um fator determinante dentro desta lógica. Vive-se, de acordo com SCHWAB (2016, p. 19), a quarta revolução industrial, que “é caracterizada por uma internet mais ubíqua e móvel, por sensores menores e mais poderosos que se tornaram mais baratos e pela inteligência artificial e aprendizagem automática (ou aprendizado de máquina).”

No entanto, dentro desta lógica, o ponto nevrálgico da sociedade de consumo é a sustentabilidade, uma vez que este tipo de crescimento e de economia, baseada na exploração dos recursos naturais indiscriminadamente, com superprodução de resíduos, vai de encontro com os limites da natureza. Logo, não é condizente com a sustentabilidade, que tem como escopo garantir o meio ambiente equilibrado para a presente e as futuras gerações.

Apesar de todo consumo, produção, extração e poluição, as dimensões e a capacidade da Terra não se alteram, isto quer dizer, para que um sistema exista dentro de outro, é necessário que sejam respeitados os limites do primeiro, mas não é o que vem acontecendo na prática. (LEONARD, 2011, p. 9)

É certo que uma sociedade sem consumo não é possível, nem deve ser este o objetivo, mas sim, deve-se levar em consideração as condições climáticas e os danos ambientais a fim de possibilitar a existência humana na Terra nos próximos milênios.

De modo geral, o objetivo principal da sociedade e da economia deveria ser o do



estabelecimento de um aproveitamento racional e ecologicamente sustentável da natureza em benefício da população. Dever-se-ia incorporar a preocupação com a conservação da biodiversidade aos seus próprios interesses, como um componente de estratégia de desenvolvimento, contudo, a aplicação prática ainda não é considerável. (SACHS, 2002, p. 53).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, buscou-se analisar a complexa interação entre a sociedade de consumo, a globalização e o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de investigar a possibilidade de se alcançar um equilíbrio ambiental nas nossas práticas de consumo.

É inconteste que o modo de produção e de consumo desenfreado em que estamos inseridos tem causado danos irreparáveis ao meio ambiente. Necessário, então, a mudança de paradigma de desenvolvimento econômico a fim de que seja garantido um ambiente equilibrado para a presente e para as futuras gerações.

Para atingir o objetivo geral da pesquisa, qual seja, analisar a coexistência da sociedade de consumo, globalização e desenvolvimento sustentável, com o fim de investigar a possibilidade de se alcançar um equilíbrio ambiental nas nossas práticas de consumo, abordou-se, inicialmente, o desenvolvimento da sociedade de consumo, sendo ela fundada no crescimento do consumismo para manter a circulação de capitais e garantir a geração de lucro.

Em sequência, abordou-se acerca das diferentes formas que se pode consumir na sociedade contemporânea, sendo abordados alguns exemplos de tipos de consumo. Não sendo a lista exaustiva, vez que é consabido que existem inúmeras formas distintas de se consumir na sociedade atual, estão, entre elas, o consumo, o consumismo e o superconsumismo.

Em seguida, examinou-se a interferência da globalização nesse contexto, uma vez que interconexão entre países e mercados tem levado a uma maior produção e consumo de bens, resultando em impactos ambientais negativos.

Por fim, no último tópico, concentrou-se no conceito de desenvolvimento sustentável e sua relação com o equilíbrio ambiental. Elencou-se as dimensões econômicas, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável, apontando para a necessidade de harmonizar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades.

Dessa forma, o presente trabalho atingiu o objetivo proposto, bem como confirmou a hipótese de que é possível que a globalização impacte negativamente para a construção de uma sociedade em harmonia com desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Globalização; Sociedade de consumo; Desenvolvimento Sustentável

BARBOSA, Livia; CAMPBELL, Colin (Orgs.). Cultura, consumo e identidade. FGV Editora, 2006.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização - As consequências humanas. Tradução: Marcus Penchel - Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria.



Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2014.
BRUNDTLAND, Gro Harlem. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
CHOMSKY, Noam. O lucro ou as pessoas. Editora Bertrand Brasil, 2002.
FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: Direito ao futuro. 4 ED. Belo Horizonte: editora, 2019.
LATOUCHE, Serge. Pequeno tratado do decrescimento sereno. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
LATOUCHE, Serge. Hecho para tirar: la irracionalidad de la obsolescencia programada. Ediciones Octaedro, 2018.
LEONARD, Annie. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Editora Zahar, 2011.
SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. Tradução Daniel Moreira Miranda. São Paulo, Edipro, 2016.

Apoio: CAPES